

## ME desmente *Diário de Notícias*

O Ministério da Educação (ME) vem esclarecer, pela segunda vez, os termos do envolvimento das Câmaras Municipais no programa de distribuição do computador 'Magalhães', no seguimento de um texto publicado no *Diário de Notícias* (DN), da autoria de Pedro Vilela Marques, que enferma de alguns erros e contradições.

Já em 09 de Outubro último, o ME desmentira (ver infra) que tivesse feito qualquer notificação, intimação ou pressão sobre as câmaras municipais, no quadro da distribuição dos computadores 'Magalhães', designadamente quanto aos custos de ligação à Internet.

Agora, e em relação ao texto do DN, em substância, não é verdade

. que "as câmaras municipais recus[em] pagar a factura do acesso à Internet do Magalhães, como pretendia o Governo", como consta da abertura do texto em causa,

. que "Câmaras recus[em] pagar Internet para os 'Magalhães'", como o trabalho é intitulado,

. e que o ME deseje que as autarquias assumam o "pagamento integral dos serviços de Internet associados ao 'Magalhães'", como também é escrito.

Na realidade, desde o lançamento do programa e.escolinha (ver infra) que várias autarquias manifestaram junto do ME interesse em colaborar no programa, pagando as ligações à Internet dos 'Magalhães'.

Uma vez que **o acesso à Internet neste programa é facultativo**, e no sentido de o garantir a todos, em igualdade de circunstâncias, não apenas na escola, mas também em casa, o ME, através das direcções regionais de Educação, **convidou** as autarquias a associar-se ao programa como parceiros, comparticipando a ligação à Internet, focando especialmente **nos alunos provenientes de famílias economicamente mais desfavorecidas**.

As parcerias com as autarquias visam a comparticipação, **total ou parcial**, da ligação à Internet de banda larga dos computadores 'Magalhães' aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico, **caso os encarregados de educação manifestem interesse em contratar este serviço**.

As parcerias serão estabelecidas de acordo com o **modelo decidido por cada autarquia**, que terá sobretudo em consideração **os alunos provenientes de famílias economicamente mais desfavorecidas**.

É importante sublinhar que já há muitas autarquias que demonstraram interesse em participar no programa, nomeadamente com a comparticipação total dos computadores Magalhães e ligação à Internet para todos os alunos do seu concelho.

Aliás, o próprio texto do DN pormenoriza

- . que a Câmara de Matosinhos está a discutir o assunto com o Governo,
  - . que a Junta Metropolitana do Porto está a analisar uma solução de conjunto
  - . e que a Câmara de Castelo Branco vai analisar, já em Janeiro, uma proposta para o pagamento ou comparticipação da banda larga nos computadores 'Magalhães', apenas às crianças oriundas de agregados familiares com dificuldades económicas.
- Ou seja, curiosamente, metade dos seis autarcas contactados pelo DN afirmam estar dispostos a apoiar o programa 'Magalhães' – **em termos a concretizar pelas próprias autarquias**, como esteve previsto desde sempre, repete-se.

#### Magalhães, um êxito – pelas encomendas e pelas intenções das autarquias

Como é público, os computadores 'Magalhães' são disponibilizados a zero, vinte ou cinquenta euros, conforme o escalão da Acção Social Escolar (ver infra), podendo as crianças levá-los para casa, o que abre espaço aos apoios na ligação à Internet.

O sucesso do programa é evidenciado pelo facto de cerca de metade do universo potencial (500 mil alunos) já ter realizado a respectiva inscrição, bem como pela entrada em velocidade de cruzeiro da distribuição destas máquinas, das quais foram entregues 35 mil até ao final do primeiro período lectivo.

Em suma, o êxito do programa observa-se tanto pelo **elevado número de encomendas**, como pelas **intenções manifestadas pelas autarquias**, com quem, aliás, o ME tem tido uma colaboração profícua e leal, no interesse das crianças e do serviço público de Educação.

#### **Notas**

- 1 – Ver "ME desmente pressões sobre autarquias", em <http://www.min-edu.pt/np3/2724.html>.
- 2 – Programa e.escolinha em <http://www.eescolinha.gov.pt/>.
- 3 – Dossier Acção Social Escolar, em <http://www.min-edu.pt/np3/128>.

(29 de Dezembro de 2008)